

446

**ACESSIBILIDADE UNIVERSAL NUM CENTRO URBANO: PRESSÕES ARQUITETÔNICAS E SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DE VISÕES SOCIAIS ESTEREOTIPADAS EM RELAÇÃO A PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA.** *Janaina Pereira Claudio, Ottmar*

*Teske (orient.)* (Sociologia, História, ULBRA).

Através do trabalho dessa pesquisa, pretende-se analisar a acessibilidade universal no centro de Porto Alegre e as pressões que a arquitetura urbana pode exercer na formação das visões de mundo da sociedade local. O objetivo é analisar se há ou não qualidade de vida para os grupos que vivem fora do padrão arquitetônico, no qual existem convivências em espaços diferentes com suas diferenças. Para a compreensão da vida em comunidade, é necessário sair de casa para olhar o que acontece no mundo exterior de hoje relacionado com autonomia. As pessoas portadoras de deficiência saem de casa como se fossem andar na contramão da sua própria cidade. Nas observações realizadas essa relação é latente, especialmente no que refere-se ao acesso ao mundo do trabalho, os sentimentos de desesperança e morte. No caso das pessoas surdas que são limitadas várias vezes ao dia pelos ouvintes e voltando para casa afirmam através dos depoimentos levantados que sentem como se fossem cair no mesmo buraco. A língua de sinais é ignorada por muitos ouvintes que afirmam não re/conhecer essa comunicação, afirmando os pré/conceitos. A metodologia utilizada para esse trabalho é da pesquisa ação e bibliográfica. Realizou-se comparações com a cidade de Porto Alegre coletando diversas opiniões dos usuários que apresentaram variáveis a serem estudadas. Na observação empírica, utilizando-se de filmagens e entrevistas abertas. Concluiu-se com esse trabalho que alguns entrevistados respeitam e outros aceitam a diferença mas a grande maioria do público pesquisado não reconhece politicamente os diferentes.